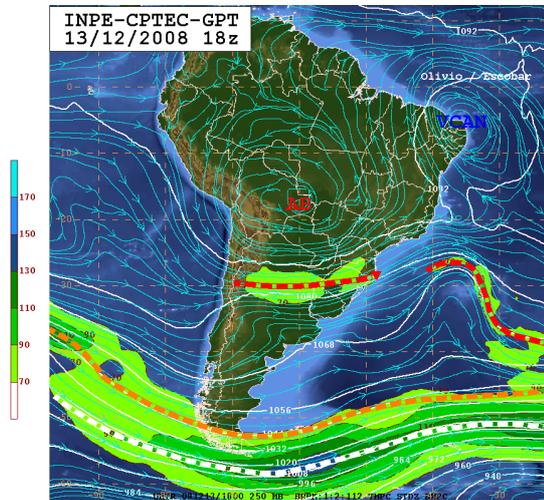




Análise Sinótica

13 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa

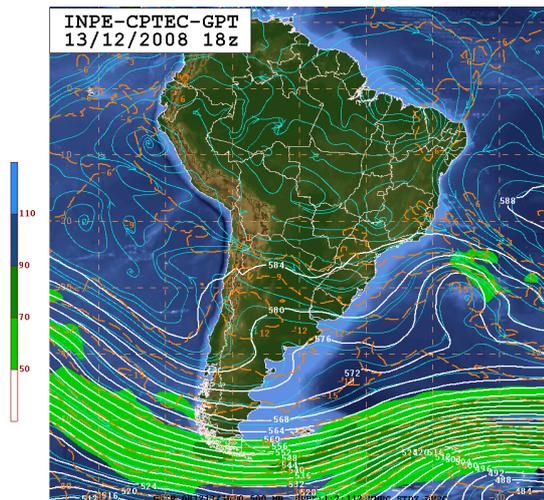


Na carta de altitude das 18z de hoje (13/12), permanece a atuação da Alta da Bolívia sobre o interior do continente com centro sobre o leste da Bolívia (17S/60W). Este sistema estende sua área de circulação anticiclônica pelo Paraguai, norte da Argentina, todo o Centro-Oeste, grande parte da Região Norte, Peru, centro-norte da Região Sul e parte da Região Sudeste. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua sobre a Região Nordeste, com centro próximo do litoral do RN. Entre a Alta da Bolívia e este VC há uma extensa área de difluência dos ventos que atua sobre grande parte do centro-norte do continente, que inclui o Estado de MG, ES, sul e oeste da BA. Esta difluência, juntamente com o calor em superfície favorece a nebulosidade observada nas imagens de satélite. O Jato Subtropical (JST), atua sobre o norte/nordeste da Argentina, estendendo-se de forma quase zonal nesta análise pela borda sul da AB. Este jato atinge também a Região Sul.

O Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), estes jatos tem ligeira curvatura anticiclônica ao contornarem o extremo sul do Continente Sulamericano.

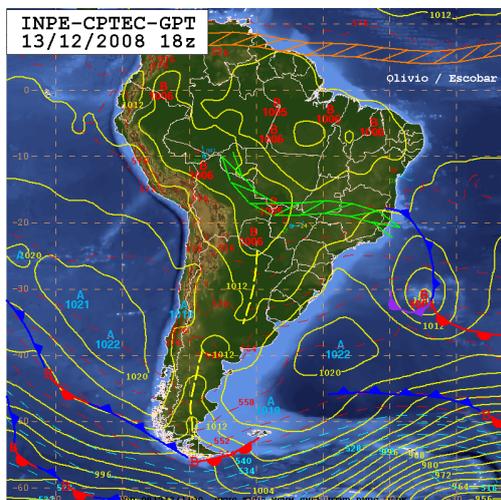
Um VC que deslocava-se na análise anterior entre o Chile e a Argentina desintensificou-se mas manteve uma área de cavamento que atua entre o noroeste da Argentina, passando no sul da Província de Buenos Aires seguindo pelo Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (13/12), percebe-se um padrão similar ao observado em altitude, ou seja, nota-se sobre o nordeste do PA e o noroeste do MA o núcleo de um VC associado com o VC observado em altitude, mas com centro deslocado mais para oeste em relação ao de altitude. Na região central do continente há uma área de circulação anticiclônica bem menos amplificada do que a Alta da Bolívia. A sudeste de SP e leste da Região Sul persiste um VC, também reflexo do padrão em altitude. No interior deste VC há uma isoterma de -15C. Este VC estende a sua área de influência sobre o leste da Região Sul, leste de SP e sobre o RJ. O VC que em altitude está cruzando os Andes, também é visto neste nível, mas aparentemente está mais perturbado pela presença da cordilheira. As temperaturas em seu núcleo é de -12C, nesta análise. No extremo sul do continente e principalmente sobre o Atlântico nota-se um fluxo de vento intenso associado com os jatos JPN e JPS em altitude indicando uma área de forte baroclinia.

Superfície



Na carta de superfície das 18z de hoje (13/12), uma área de baixa pressão é vista em superfície, resposta do vórtice nos demais níveis. Este sistema que se encontra ocluindo, é alimentado pelo JST, ou seja, é um sistema frontal subtropical, cujo o ramo frio atinge, nesta análise, o extremo sul da BA e o extremo norte do ES. Esta onda frontal subtropical dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que está presente entre o Sudeste, GO, MT, RO e sul da AM (ver imagem de satélite). Este sistema meteorológico é responsável pela nebulosidade observada nestas áreas do país e pelas chuvas registradas nestas áreas, além da nebulosidade observada no sul e oeste da BA. A sudoeste da baixa em oclusão, há uma área de alta pressão de 1022hPa. Este sistema de alta pressão, juntamente com a baixa, mantém um fluxo de ventos de leste/sudeste entre o leste da Região Sul e o leste de SP. Nuvens baixas são vista entre estes dois sistemas sobre o Atlântico e que acabam por influenciar o litoral da Região e Estado citado.

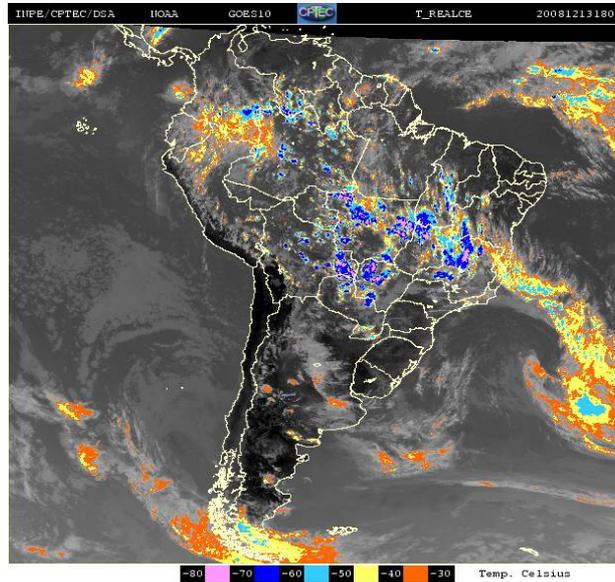
A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com 1022hPa em seu centro, encontra-se por volta de 40S/82W. Este sistema influencia o extremo sul do continente, mais especificamente o Chile.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está bem ativa sobre o Atlântico, onde se notam nuvens convectivas significativas (ver imagem de satélite). Este sistema influencia também as Guianas e a Venezuela. Uma extensa frente fria é observada a sul de 50S sobre o Atlântico, mas bem afastado do continente.



Satélite

13 December 2008 - 18Z



Previsão

Nos próximos dias a ZCAS continuará atuando sobre o país, deixando muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva entre o Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte. O ciclone sobre o Atlântico se afastará, mas espera-se uma nova ciclogênese no começo da semana. O VC que encontra-se sobre os Andes, vai se desintensificar ao cruzá-lo, mas voltará a se manifestar como um cavado amplificado sobre a Região Sul do Brasil. Este sistema em 250 e em 500hPa será o responsável pela nova ciclogênese. O modelo ETA fecha o VC sobre a Região Sul, enquanto que o GFS mostra este sistema com seu núcleo menos intenso e um pouco mais afastado para leste entre a segunda e a terça-feira, mas mesmo assim mantendo circulação ciclônica até mesmo sobre MS e sul do Sudeste. Esta ligeira diferença no posicionamento do VC em 500hPa causa diferença no posicionamento da baixa em superfície.

O ETA mostra a baixa se formando sobre SP, sul de MG e o RJ na segunda-feira, deslocando-se para sul sobre o Atlântico e atuando com seu centro a leste de SC.

Já o GFS mostra o sistema formando-se entre SP, RJ e o Atlântico na terça-feira de deslocando-se na quarta-feira para sudeste de SP, trazendo menos influência direta sobre a Região Sul.

Esta diferença no posicionamento dos sistemas segundo estes modelos significa que o modelo ETA mostra maiores chances de ventos fortes nas áreas de formação da baixa e sobre o leste da Região Sul. Ao passo que o GFS, por colocar o sistema mais afastado, só mostra ventos fortes mesmo para a sua região de formação, pouco atingindo a Região Sul. Mas vale ressaltar que estamos falando de previsão para 96 e 120h, nas próximas rodadas pode ser que um dos modelos prevaleça ou que eles se aproximem em sua resolução, podendo melhorar a previsibilidade.

Neste fim de semana o VC sobre o Nordeste continuará atuando, inclusive este sistema tende a favorecer o deslocamento de alguns pulsos desde a ZCIT, podendo instabilizar o litoral leste do RN e da PB, pois os ventos deste VC estão atuando numa ampla área.

Com a ciclogênese entre o Sudeste e a Região Sul, a Alta da Bolívia se deslocará mais para oeste de sua posição atual. Já o VC sobre o Nordeste, tenderá a se afastar mais para o Atlântico ao longo do começo da semana.

Os modelos indicam que a ZCAS estará intensa e favorecerá pancadas fortes e acumulados de chuva principalmente em áreas como MG, GO e ES, sendo que no RJ estas condições seriam maiores para 72h na segunda-feira.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualizado às 18z pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas

